



# Framework de Finanças Sustentáveis para Instrumentos Vinculados a Metas

---

**natura &co**



# Índice



<b>Sobre Natura &amp;Co América Latina</b> .....	<b>01</b>
<b>Estratégia de Sustentabilidade e Regeneração</b> .....	<b>02</b>
<b>Materialidade</b> .....	<b>03</b>
<b>Compromisso com a Vida</b> .....	<b>05</b>
<b>Uso Sustentável da Biodiversidade</b> .....	<b>10</b>
<b>Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)</b> ...	<b>14</b>
<b>Governança Corporativa e de Sustentabilidade</b> .....	<b>14</b>
<b>Framework</b> .....	<b>19</b>
<b>Seleção das Metas e Indicadores</b> .....	<b>22</b>
<b>Calibragem das Metas</b> .....	<b>25</b>
<b>Características dos Instrumentos Financeiros Arelados a Metas</b> .....	<b>27</b>
<b>Reporte Anual</b> .....	<b>28</b>
<b>Verificação Externa</b> .....	<b>29</b>
<b>Glossário</b> .....	<b>30</b>
<b>Disclaimer</b> .....	<b>32</b>

# Sobre Natura &Co América Latina

A Natura &Co América Latina é a unidade de negócios do grupo Natura &Co responsável pela gestão global da marca Natura e pelas operações latino-americanas das marcas Avon e The Body Shop (a última na qualidade de máster franqueada). A unidade ocupa posição de liderança em determinadas categorias do segmento de cosméticos e produtos de beleza, higiene e cuidado pessoal na região, e foi responsável por 76,5% da receita líquida de Natura &Co em 2023.

## Ao final de 2023, Natura &Co América Latina contava com:



**14,5 mil colaboradores**

Mais de **1.000 lojas próprias** e franquias



**Operações em 14 países** na região

Modelo omnicanal que privilegia a venda direta, ou "Venda por Relações", com uma **rede de 3,5 milhões de Consultoras de Beleza**



Sua atuação combina paixão por inovar, promoção de impacto econômico, social e ambiental positivos e a missão de levar beleza e bem-estar para a rede de relações. A marca Natura é reconhecida por seus investimentos e compromissos relacionados à sustentabilidade, por sua atuação na Amazônia e foi, em 2014, a primeira companhia de capital aberto a receber a certificação de Empresa B pelo B Lab, que sinaliza o engajamento em negócios que equilibram lucro e propósito. Desde 2019, somou-se à Natura a força da marca Avon, pioneira global em venda direta e referência em empoderamento feminino. As marcas contam, também, com o selo The Leaping Bunny, da Cruelty Free International, concedido para organizações comprometidas com a não utilização de testes em animais para desenvolvimento de produtos ou ingredientes.

# » Estratégia de Sustentabilidade e Regeneração

Desde a sua fundação, em 1969, a Natura está comprometida com uma perspectiva integrada entre os recursos naturais e as relações humanas, da qual, hoje sabemos, depende o futuro do planeta. Assim sendo, as práticas sustentáveis alicerçam a atuação da Companhia em todas as suas marcas e estratégias.

Conscientes de que as mudanças climáticas e a perda da biodiversidade provocadas pelas atividades humanas são uma ameaça real a todas as formas de vida na Terra, atuamos como agentes de mobilização que geram transformações positivas. Defendemos ações políticas em todos os níveis – do global ao local – que transformem os modelos atuais de desenvolvimento, de modo que as tendências de aceleração das mudanças climáticas e da perda exacerbada da biodiversidade sejam revertidas.

Diante do desequilíbrio socioambiental global que se aprofunda, a busca pela manutenção dos recursos existentes, mitigando ou impedindo uma exaustão ainda maior do planeta, como é entendido o conceito de sustentabilidade, não é mais suficiente. Nesse contexto, surge a criação de uma agenda de impacto mais transformacional para os negócios, que aborde a restauração do que já foi degradado, ao mesmo tempo que viabilize a conservação do que ainda permanece intacto. Ou seja, uma nova estratégia fundamentada no conceito de regeneração – essa jornada já começou e está vinculada diretamente às novas metas do Compromisso com a Vida para 2030 (Compromisso com a Vida) e à Visão 2050 (Visão 2050), guiando os próximos avanços e decisões da Companhia e que estão detalhados a seguir.

Queremos ir além da mentalidade “sem danos” ou “dano zero”, buscando criar um impacto mensurável e positivo para a sociedade. A regeneração é um conceito dinâmico com potencial imenso para combater a mudança climática e a perda da biodiversidade, ao mesmo tempo em que reduz a desigualdade social e melhora o bem-estar. Isso implica promover a biodiversidade, restaurar os ecossistemas e explorar a sua capacidade de fornecer serviços ambientais cruciais, como a captura de carbono, regulação climática, purificação da água, e fertilidade do solo, apenas para citar alguns.

Nossa jornada a caminho da regeneração se inicia com a agricultura regenerativa, segundo definição da Union for Ethical BioTrade (UEBT) que enfatiza práticas que melhoram a biodiversidade, recuperam o solo, purificam a água, regulam o clima e sustentam a subsistência. Nossas metas são ambiciosas: termos no mínimo 30% dos ingredientes principais certificados como regenerativos até 2030, apoiando os pequenos agricultores e comunidades na adoção de práticas regenerativas e de biocomércio ético.

## Materialidade

Ao longo dos anos, a Natura &Co realizou diversos estudos para garantir que sua estratégia de Sustentabilidade seja a mais robusta possível. O primeiro processo de avaliação da materialidade de forma integrada foi realizado em 2022, envolveu um olhar mais aprofundado para a atuação da Companhia na América Latina e teve como conceito a Dupla Materialidade, considerando os impactos ambientais e sociais das atividades sobre a economia, o meio ambiente e as pessoas em cada uma das localidades, incluindo direitos humanos, bem como os impactos sobre o sucesso dos negócios e o desempenho econômico-financeiro.

Nesse contexto, as questões mais relevantes, que têm impacto significativo na capacidade para criar valor a curto, médio e longo prazos, foram agrupadas em cinco grandes temas (apresentados no quadro abaixo), alinhados ao Compromisso com a Vida e aos desafios globais, em especial aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs), e que podem ser tratados por meio de três abordagens:



### ENGAJAMENTO NA CADEIA DE VALOR:

abrange o potencial das atividades para gerar valor positivo tanto para os negócios quanto para a cadeia produtiva, enquanto enfrenta os desafios de reduzir e mitigar os efeitos negativos;



### IMPACTO SOCIAL E AMBIENTAL:

amplia o olhar para além das atividades da empresa e reconhece a responsabilidade e o potencial dos negócios na resolução dos grandes desafios da sociedade;



### AÇÃO CLIMÁTICA:

entendida como um tema transversal a todas as dimensões, não se limita a metas e objetivos relativos à pegada de carbono e inclui o engajamento em iniciativas coletivas de justiça climática, gestão de riscos climáticos, defesa de políticas públicas e mudança de comportamento do consumidor, entre outras ações.

O resultado da pesquisa de materialidade de Natura &Co América Latina está ilustrado abaixo:

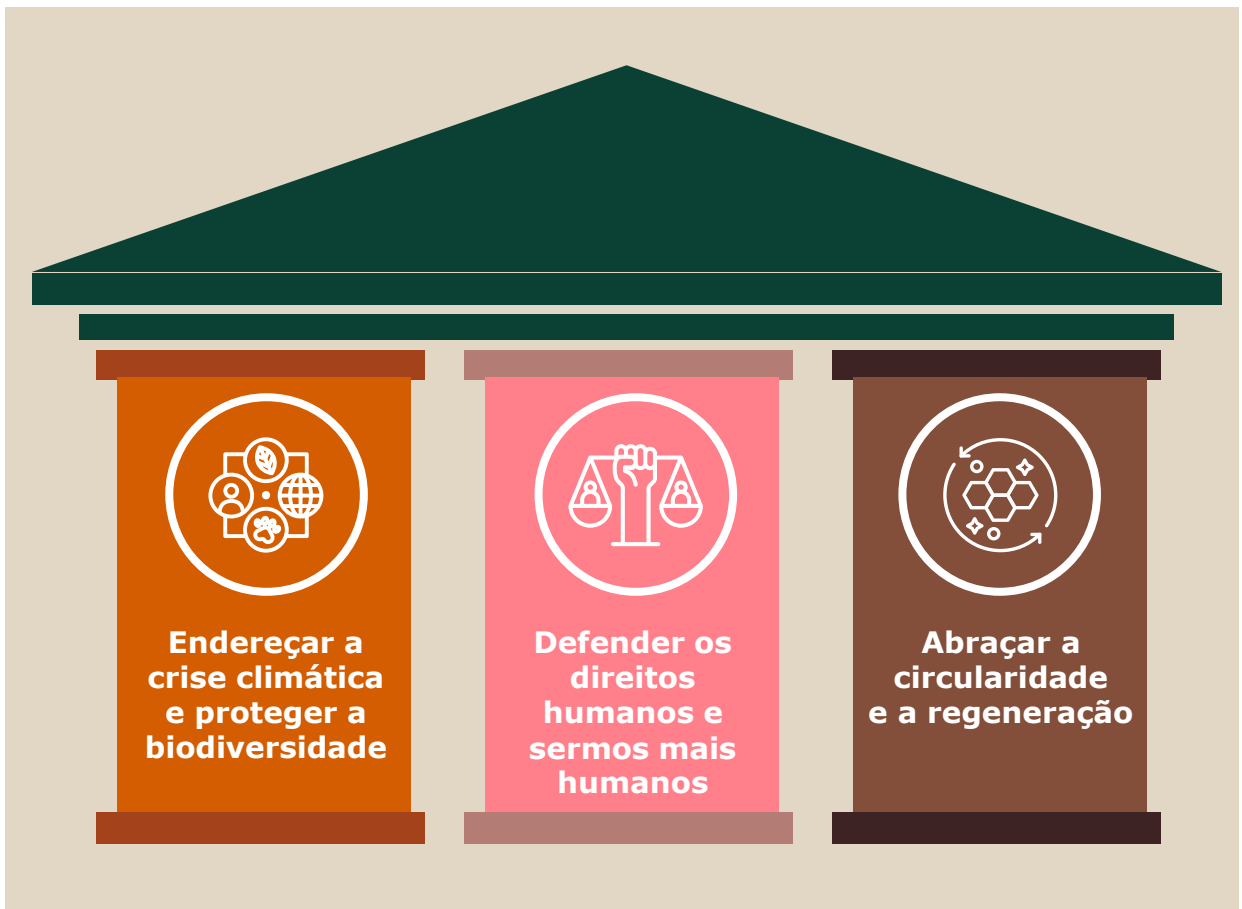
## ✕ DETALHAMENTO DOS TEMAS MATERIAIS

TEMAS MATERIAIS	DESCRIÇÃO
<b>Ação climática</b>	Compromisso e atuação da empresa para enfrentar as mudanças climáticas e seus impactos, indo além de metas e objetivos para reduzir sua pegada de carbono. Inclui engajamento e colaboração em iniciativas de ação climática e justiça climática, o uso de energias renováveis e agricultura de baixo carbono, a fim de contribuir para o fim do desmatamento e defender políticas públicas afins, bem como promover mudanças no comportamento do consumidor.
<b>Regeneração da natureza</b>	Proteger, restaurar e promover o uso sustentável de ecossistemas, habitats, manejo sustentável de florestas, com foco em reverter a degradação da terra e interromper a perda de biodiversidade, dentro e fora da organização.
<b>Impacto social</b>	Combinação de ações para promover e respeitar a proteção dos direitos humanos. Programas de treinamento e conscientização de colaboradores e da cadeia de valor sobre a importância do tema. Desenvolvimento de colaboração entre empresas, ONGs, governos e entidades multilaterais para combater a pobreza e as desigualdades.
<b>Circularidade</b>	Impulsionar o desenvolvimento de produtos inovadores e sustentáveis para atender às necessidades ambientais, sociais e do consumidor. Adoção de modelos circulares, avaliação de impactos ambientais e sociais de produtos ao longo de seu ciclo de vida, minimizar o uso de recursos e aumentar o reaproveitamento de resíduos.
<b>Distribuição de valor</b>	Esforçar-se para reduzir as desigualdades nos países de atuação e entre eles, principalmente por meio do modelo de negócios da empresa. Garantir salários dignos para os colaboradores e criar meios de subsistência para as comunidades locais. Iniciativas de apoio a colaboradores e terceiros fora do âmbito do trabalho por meio de intervenções comunitárias com foco em educação e saúde).

## ✕ COMPROMISSO COM A VIDA

O Compromisso com a Vida – Visão 2030 é um documento público lançado em 2020 com metas audaciosas a serem cumpridas pela Natura &Co até o fim desta década. Em 2023, esse compromisso foi revisado pela Natura &Co América Latina, e adaptado às particularidades e desafios dos países da região.

O documento aproveita a força das marcas Natura e Avon para impulsionar a geração de valor e promover impacto positivo nas operações de cada uma, bem como contribuir para o enfrentamento dos desafios globais. O Compromisso com a Vida estabelece três pilares:



Transversais à atuação das marcas, os compromissos e os temas materiais envolvem todas as áreas da empresa, com o apoio do time de Sustentabilidade. Os desdobramentos são compartilhados nos encontros de liderança, nos canais de comunicação transversais e em treinamentos.



Cada pilar conta com diferentes metas e prazos estabelecidos, conforme abaixo:

## ✕ ENDEREÇAR A CRISE CLIMÁTICA E PROTEGER A BIODIVERSIDADE

### Transição Climática

META	PRAZO
Alcançar emissões líquidas zero (net zero) nas instalações próprias (escopos 1 e 2) até 2030	2030
Reduzir 42% das emissões de gases de efeito estufa da cadeia de valor (escopo 3), ampliando o engajamento de nossos fornecedores e consumidores	2030
Seguir compensando 100% das emissões remanescentes de Natura &Co América Latina, adquirindo pelo menos 50% de créditos de carbono na Amazônia, prioritariamente de comunidades agroextrativistas	2030

### Proteção da Amazônia

META	PRAZO
Contribuir para a proteção e/ou regeneração de 3 milhões de hectares da floresta amazônica (de 2 milhões de hectares em 2020)	2030
Aumentar para 45 comunidades agroextrativistas (de 34 em 2020)	2030
Contribuir para a bioeconomia utilizando a inovação para desenvolver 55 ingredientes amazônicos a partir da biodiversidade (de 39 em 2020)	2030
Aumentar em quatro vezes as compras de insumos da sociobioeconomia amazônica (em relação a 2020)	2030
Dobrar o valor compartilhado com as comunidades (em relação a 2020)	2030
Engajar anualmente 20 milhões de pessoas em ações ligadas à causa Amazônia Viva	2030



## Biodiversidade

META	PRAZO
Avaliar e relatar nossos impactos e dependências em relação à biodiversidade global, com base em padrões internacionais reconhecidos	2025
Atuar para que países cooperem entre si para estabelecer regras harmonizadas de acesso e compartilhamento de benefícios, direcionadas principalmente aos povos e comunidades tradicionais	2030
Ter 100% das cadeias críticas de fornecimento livres de desmatamento e de conversão da vegetação nativa, com verificação independente	2030

## ✂ DEFENDER OS DIREITOS HUMANOS E SERMOS MAIS HUMANOS

### Nossas Pessoas

META	PRAZO
Manter 50% das mulheres de Natura &Co em posição de liderança sênior	A partir de 2023
Manter salário equitativo: eliminar a diferença salarial não justificável de gênero	A partir de 2023
Garantir no mínimo 30% de posições gerenciais ocupadas por pessoas de grupos subrepresentados (negros e indígenas, LGBTQIAP+, pessoas com deficiência e outros, de acordo com o contexto local)	A partir de 25% a 2025 e 30% a partir de 2030
No Brasil: garantir 25% de pessoas negras em cargos gerenciais a partir de 2025; e 30% a partir de 2030	
Manter salário digno (living wage) ou acima para todos os colaboradores a partir de 2023	A partir de 2023

## Nossa rede mais ampla

<b>META</b>	<b>PRAZO</b>
Aumentar o índice de desenvolvimento humano das consultoras em 10%. Melhorar o progresso social das comunidades agroextrativistas, gerando impactos mensuráveis em renda digna, saúde e bem-estar, educação e cidadania	<b>2030</b>
Estimular e facilitar a participação dos cidadãos em nossa rede, prioritariamente nas causas da Amazônia, educação, saúde da mulher e combate à violência contra mulheres e meninas	<b>2030</b>
Promover os direitos humanos das nossas comunidades agroextrativistas, incluindo povos indígenas e tradicionais	<b>2030</b>

## Direitos Humanos

<b>META</b>	<b>PRAZO</b>
Certificação e/ou rastreabilidade integral para cadeias de suprimento críticas (certificação integral para óleo de dendê, papel e álcool e rastreabilidade integral para mica, soja e algodão).  Rastreabilidade e/ou certificação integral para cadeias de suprimento críticas na América Latina (inclusive desmatamento e livre de conversão)	<b>2025/2030</b>
Avançar no processo de identificação, prevenção e mitigação dos riscos aos direitos humanos em toda a cadeia de suprimentos e operações; assegurar o engajamento com stakeholders eventualmente afetados, promover o acesso à reparação, e também o uso de nossa influência para o impacto positivo	<b>2027</b>



## ✕ ABRAÇAR A CIRCULARIDADE E A REGENERAÇÃO

### Circularidade das Embalagens

META	PRAZO
50% de todo o plástico das embalagens terá conteúdo reciclado (em peso)	2030
Materiais de embalagens serão 100% reutilizáveis, reutilizáveis, recicláveis ou compostáveis	2030
Oferecer esquemas de coleta nos principais mercados, onde não existe infraestrutura de reciclagem adequada	2030

### Circularidade das Fórmulas

META	PRAZO
95%+ de ingredientes de origem natural ou renováveis para Natura	2030
95%+ de fórmulas biodegradáveis (produtos rinsáveis)	2030
100% de novas fórmulas com menor pegada ambiental, avaliadas pela análise do ciclo de vida (LCA)	2030

### Regeneração

META	PRAZO
Atuar em parceria para ampliar consciência e desenvolver capacidades e soluções regenerativas que transformam sistemas e geram impacto ambiental e social positivo, permitindo que todos prosperem	2030
Assegurar que 100% do volume de pelo menos duas das principais commodities do nosso negócio sejam produzidas com práticas regenerativas	2030
Ter 30% dos ingredientes-chave fornecidos por comunidades e pequenos agricultores com práticas regenerativas, verificadas/certificadas por terceira parte independente	2030
Garantir que 100% das comunidades e pequenos agricultores fornecedores de ingredientes-chave tenham abastecimento ético e práticas regenerativas	2030
Gerar impacto socioambiental mensurável positivo de R\$4 para cada R\$1 da receita reportada	2030

## Uso Sustentável da Biodiversidade

A biodiversidade, juntamente com os ecossistemas terrestres e os aquáticos, está em declínio em escala global, representando grandes riscos para nossa saúde e subsistência, para a economia e para a vida no planeta. A degradação ambiental que estamos vivendo é decorrente de um modelo econômico que está levando cerca de um milhão de espécies de animais e plantas ao risco de extinção. A desigualdade social e a perda da biodiversidade têm, portanto, consequências globais e representam um risco iminente para a próxima década. Por essa razão, é fundamental que todos os setores da sociedade que estão expostos a estes riscos - incluindo os setores empresarial e financeiro - atuem para reverter esse cenário.

Reconhecemos que a biodiversidade está no centro das nossas atividades e está intrinsecamente relacionada às pessoas e às mudanças climáticas. Acreditamos que, mais do que reduzir ou mitigar impactos negativos, é preciso regenerar e gerar beleza para o mundo, e que uma empresa precisa ser um vetor de criação de valor para a sociedade. Portanto, é fundamental que as empresas assumam o protagonismo com relação à biodiversidade.

Movidos por essa crença, investimos continuamente na identificação e compreensão dos desafios socioambientais de nossa época, a fim de transformá-los em oportunidades de negócios. De forma complementar, defendemos que os desafios do negócio também sejam transformados em oportunidades socioambientais.

O objetivo é fazer uma transição rumo a uma jornada regenerativa, que promova a harmonia entre pessoas e natureza.

Com sua incontável variedade de espécies e as intrincadas relações entre elas, a biodiversidade constitui um patrimônio de valor incalculável para a humanidade, não apenas pelas possibilidades de avanço do conhecimento e de aproveitamento econômico, mas também pelos serviços ambientais que ela presta (como fixação de carbono, regulação do ciclo hídrico, entre muitos outros), e pelo seu valor social e cultural, manifestado, principalmente, por sua relação com comunidades indígenas e tradicionais (sociobiodiversidade).

Nesse cenário, a Natura assume o compromisso com o uso sustentável da biodiversidade e a valorização de povos e comunidades tradicionais, tendo como foco prioritário a Pan-Amazônia, que é um elemento chave para o planeta e para a sociedade, pois além de sua biodiversidade, é uma grande reguladora do clima. No entanto, a região está ameaçada pela mudança do uso da terra e pelo desmatamento ilegal que vem sendo praticado na área há muitas décadas. Assim, entendemos que alavancar o uso sustentável da sociobiodiversidade e fortalecer os conhecimentos e modos de vida das comunidades são vias fundamentais e viáveis para o enfrentamento à pressão pelo avanço do desmatamento, por ser um modelo inclusivo e replicável a diversas lógicas produtivas, e por ser um modelo completamente aderente à vocação da região.

A Natura trabalha há 23 anos em conjunto com parceiros e comunidades locais para criar uma nova economia baseada na inovação, no comércio justo e na geração de impacto positivo. A Companhia foi pioneira na criação e evolução de um modelo de negócios sustentável na região que vem inspirando outras empresas e criando referências que contribuem inclusive para a criação de políticas públicas. A relação da marca com comunidades agroextrativistas na Amazônia teve início em 1999, abrindo caminhos para o lançamento da icônica linha Ekos no ano seguinte. Esse movimento nasceu inspirado na Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB), tratado da Organização das Nações Unidas (ONU), de 1993, ano em que ampliamos a nossa consciência de que a Amazônia é um elemento chave para o planeta e para a sociedade em função de suas diferentes culturas e biodiversidade. Acreditamos no potencial da Amazônia em se tornar um grande polo de inovação e de negócios sustentáveis para a Natura. A partir do modelo de desenvolvimento que estimulamos, baseado em ciência, biodiversidade e conhecimento tradicional, acreditamos na Amazônia como um vetor relevante para a nossa estratégia de impacto positivo e de valor para o negócio.

A Natura Ekos é precursora do conceito de biobeza – uma beleza que é guiada pela alta performance e pelo respeito ao meio ambiente e às pessoas. O portfólio de produtos Ekos é 100% vegano, com fórmulas à base de origem natural e vegetal, biocompatíveis com a pele e altamente biodegradáveis no meio ambiente. Em 2018, nossa linha Ekos recebeu a certificação Union for Ethical BioTrade (UEBT), selo que certifica o fornecimento ético dos bioativos com respeito à biodiversidade e às pessoas pelo biocomércio justo, gerando renda e condições seguras de trabalho para as comunidades de sua cadeia produtiva, mantendo a floresta em pé. A marca Ekos é uma das únicas do mundo a ter conquistado e mantido essa certificação.

Desta forma, a Natura assume o compromisso com a bioeconomia pan-amazônica, valorizando processos ecológicos e conhecimentos e práticas tradicionais. A Companhia investe em soluções baseadas na natureza e na sociedade, que promovem a conservação e regeneração da biodiversidade, a geração de renda e a economia de baixo carbono.

Essa estratégia e nosso modelo de negócios estão pautados pela premissa de que a inovação precisa gerar impacto positivo, ser relevante e gerar valor para toda a nossa rede de relações. Assim, uma empresa que deseja ser geradora de impacto positivo tem que fazer isso por meio do seu modelo de negócios e dos seus produtos. Por isso, desenvolvemos um jeito único de desenvolver cosméticos, que une a prospecção de ingredientes da biodiversidade, o acesso ao conhecimento tradicional das comunidades e ciência avançada para chegarmos a fórmulas naturais, sem testes em animais, com tecnologia e ativos potentes para os cuidados de beleza, e com impacto positivo ao meio ambiente e para as pessoas.

Para a nossa atuação estruturada na região e diante dos desafios encontrados, criamos em 2011 o Programa Natura Amazônia, que se baseia em três eixos principais: Ciência, Tecnologia e Inovação; Cadeias Produtivas da Sociobiodiversidade; e Fortalecimento Institucional.

O Programa Natura Amazônia estrutura, aprimora e expande as cadeias produtivas sustentáveis, com investimentos em capacitação, eficiência produtiva, transferência de tecnologias, priorizando a geração de impacto socioambiental positivo. O objetivo é que as cooperativas agroextrativistas prosperem com a economia da floresta em pé, produzam riqueza localmente e atuem como nossas parceiras na promoção do desenvolvimento social e conservação e regeneração ambiental.

Com isso, hoje estabelecemos relacionamento com 44 comunidades agroextrativistas e cerca de 10 mil famílias na Amazônia. Contribuímos com a conservação de 2,16 milhões de hectares, juntamente com nossos parceiros na região, e, somente em 2023, contando os valores de compra de matérias-primas e de repartição de benefícios pelo acesso ao patrimônio genético e ao conhecimento tradicional associado, alocamos R\$ 42,8 milhões em recursos nas comunidades.

Vale destacar também a instalação do Ecoparque, parque tecnológico e sustentável localizado em Benevides, no Pará. Além de nos aproximarmos das cadeias de sociobiodiversidade, nosso objetivo na inauguração, em 2014, era agregar valor à região promovendo desenvolvimento social e econômico. Na construção e implementação do Ecoparque, priorizamos a contratação de pessoas de Benevides e entorno. Atualmente, 99,9% dos colaboradores da unidade fabril são do Pará. O site, focado principalmente na produção de sabonetes, emprega atualmente cerca de 500 pessoas, tanto direta como indiretamente.

Essa forma de atuar tem como alicerce nossa Política de Biodiversidade, documento relançado em 2023 e um dos balizadores da nossa estratégia. A Política apresenta as diretrizes de governança e gestão de biodiversidade da Companhia na América Latina, no intuito de minimizar riscos, alavancar oportunidades e ampliar nossa consciência e impactos positivos sobre o tema.

A principal referência para a elaboração desta Política foi o Marco Global de Biodiversidade de Kunming-Montreal (conhecido como “The Biodiversity Plan”), firmado em dezembro de 2022 durante a 15ª Conferência das Partes (COP 15) da Convenção da ONU sobre Diversidade Biológica e que estabelece um plano ambicioso para transformar a relação com a biodiversidade e reverter as perdas sofridas até aqui. No entanto, em 2010, a Natura já havia sistematizado as diretrizes de negócio que estruturaram sua primeira década de atuação na Amazônia em relação às pessoas e à biodiversidade, com o lançamento da Política de Uso Sustentável de Produtos e Serviços da Sociobiodiversidade. Ao longo dos anos, ela foi continuamente revisada, renovada e ampliada, até finalmente dar lugar à mais recente Política de Biodiversidade.

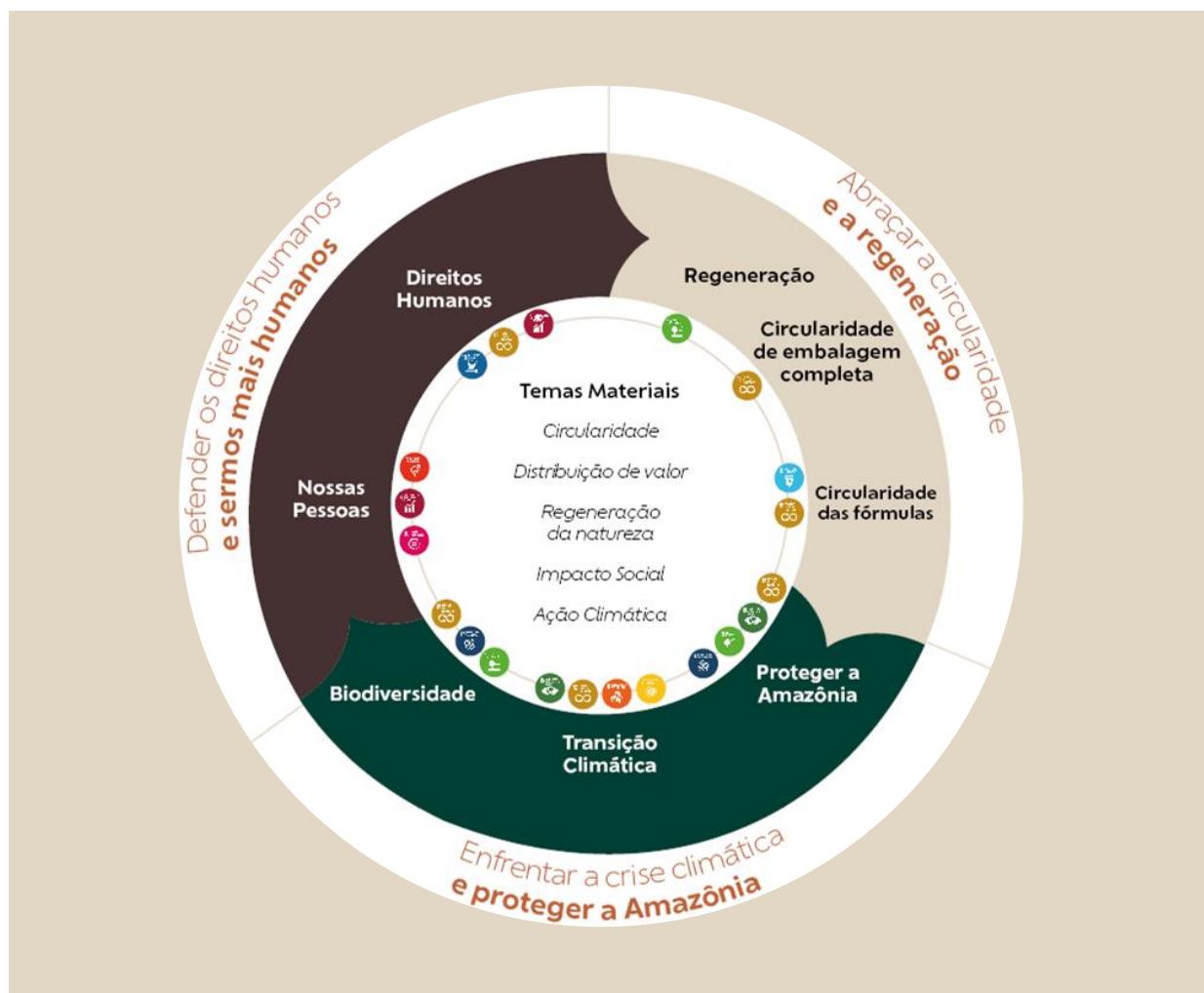
A aprovação, implementação e gestão da Política de Biodiversidade é de responsabilidade da Diretoria de Sustentabilidade. A área atua como guardiã, promovendo capacitação e conscientização para garantir a adoção da estratégia do por todo o Grupo. Além disso, realiza monitoramento e auditorias e publica relatórios que acompanham a evolução dos compromissos e práticas adotadas, alinhando-se às melhores práticas do mercado para divulgação de informações sobre riscos, impactos e dependências da biodiversidade.

A Diretoria de Sustentabilidade também é responsável por gerir o Comitê de Governança de Sustentabilidade da América Latina. O Comitê é responsável por acompanhar e impulsionar os resultados, propor ajustes sempre que necessário e realizar o alinhamento com as demais estratégias da Companhia e de suas marcas. Quando necessário, temas relacionados à gestão da biodiversidade podem ser direcionados ao Comitê de Sustentabilidade global da Companhia, que abarca os temas associados à Sustentabilidade no âmbito corporativo e de todas as Unidades de Negócios na esfera global.



## Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)

A Natura &Co conecta os temas materiais e os Compromissos com a Vida à Agenda 2030 e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Alguns ODSs têm contribuição direta da Companhia por meio de seus negócios e iniciativas, e outros são indiretamente afetados de forma positiva. Os ODSs para os quais a empresa contribui estão listados a seguir:



## ✕ Governança Corporativa e de Sustentabilidade

A fim de atingir seus propósitos, tanto no âmbito dos resultados financeiros quanto da estratégia de sustentabilidade, a Companhia tem na Governança Corporativa um de seus pilares fundamentais, por meio do qual estabelece padrões robustos de transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa. Como parte do seu compromisso permanente com as melhores práticas, a Natura &Co América Latina tem evoluído de forma contínua e significativa seu sistema de Governança Corporativa e de Sustentabilidade.



Para intensificarmos o tema do desenvolvimento sustentável dentro do Conselho de Administração, diversas medidas foram adotadas, incluindo a criação de comitês especializados e grupos de trabalho. O Comitê de Sustentabilidade foi criado em 2023 para funcionar como ferramenta adicional e melhor abordar os temas Ambientais, Sociais e de Governança (ASG), dando suporte ao Conselho de Administração nesses tópicos e fornecendo a ele relatórios periódicos. Para mais informações acessar:

<https://ri.naturaeco.com/a-natura-co/o-grupo/g-governanca-corporativa/conselho-de-administracao-comites-e-diretoria-estatutaria/>



A empresa observa as diretrizes do Código Brasileiro de Governança Corporativa, com uma adesão de 94% das práticas recomendadas pela entidade. Na esfera institucional, o principal órgão de governança é o Comitê Executivo, que delibera sobre o modelo de negócios, a estratégia e os resultados nos âmbitos financeiro e de ESG. Atualmente, ele é composto por 10 membros, com mandatos de tempo indeterminado. João Paulo Ferreira é o CEO da Natura &Co América Latina e também exerce o cargo de presidente da Natura.

## Ética e Compliance

A resiliência dos programas de Ética e Compliance, comuns entre a holding Natura &Co e a unidade América Latina, provou ser imprescindível durante os desafios e mudanças significativas que ocorreram na empresa em 2023. Durante esse período, manteve-se firme o compromisso com os padrões éticos mais elevados, com um plano sólido de treinamento e comunicação, e a introdução de um novo Código de Conduta Global consolidado para todas as geografias e mercados do grupo. Como parte dos esforços de simplificação da Companhia, as políticas e procedimentos são continuamente revisados e aprimorados para que se tornem mais simples e de fácil entendimento. O novo Código serve de base para as expectativas de condução do negócio em toda a organização e integra perfeitamente valores e crenças às políticas operacionais, procedimentos e objetivos do Compromisso com a Vida.

Entre os temas abordados estão privacidade e proteção de dados, conflitos de interesse, sanções comerciais, defesa da concorrência, política contra a corrupção e suborno. O Código de Conduta Global de Natura &Co pode ser facilmente acessado em todas as plataformas intranet das unidades de negócio, disponível em 23 idiomas.

Ainda no ano passado, a Natura &Co foi reconhecida novamente pelo The Ethisphere Institute como a empresa mais ética do mundo. Trata-se da segunda vez que o programa consolidado de Ética e Compliance do grupo recebeu esse prêmio, somando-se as 11 vitórias em anos anteriores da Natura Cosméticos. Além disso, a Natura Cosméticos foi laureada pelo quinto ano consecutivo com o Selo Pró-Ética, concedido pela Controladoria-Geral da União.

Paralelamente, foram criadas equipes dedicadas nas áreas Jurídica, Ética e Compliance que atendem às necessidades de Natura &Co América Latina, conferindo maior autonomia operacional a essas empresas.

Também ganhou destaque o papel da Natura como Copresidente da Comissão de Integridade e Responsabilidade Corporativa da International Chamber of Commerce (ICC Brasil), promovendo a ética nos negócios e organizando eventos sobre corrupção, transparência, compliance e governança. A ICC é a maior e mais representativa organização empresarial do mundo, com 45 milhões de membros em mais de 100 países com interesses que abrangem todos os setores da iniciativa privada. A Natura também atua como Presidente do Comitê de Ética da WFDSA (Federação Mundial de Venda Direta).

Anualmente, a empresa realiza um processo de avaliação de risco para analisar os principais riscos de todas as suas operações referentes a anticorrupção, lavagem de dinheiro, concorrência, privacidade de dados e trade sanctions. As avaliações incluem entrevistas, questionários e consideração de indicadores como temores de retaliação, despesas de alto risco, dados globais sobre investigação e o ranking do Corruption Perception Index (Índice de Percepção sobre a Corrupção) emitido pela Transparency International. Em 2023, 14 países da América Latina passaram pelo processo de avaliação de risco.

Em relação à gestão de riscos corporativos, a empresa reconhece a importância de definir uma estrutura capaz de estabelecer aqueles que têm impactos capazes de afetar significativamente o valor e a reputação e aqueles que podem acelerar oportunidades para o negócio. Um dos desafios enfrentados pela gestão de riscos da Companhia tem sido a necessidade de compatibilizar as boas práticas de gestão de riscos com as características de uma empresa geradora de resultados econômicos, sociais e ambientais positivos.

A Gestão de Riscos Corporativos de Natura &Co aplica as diretrizes do Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO), do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e da ISO 31000 – Risk Management. Internamente há um Procedimento de Gestão de Riscos Empresariais para cada unidade de negócios.

Estas metodologias não representam um documento estático ou imutável, e passam por atualizações e adaptações de forma contínua. Na América Latina, enfatiza-se ajustes no documento que visam aumentar a rastreabilidade dos riscos que podem gerar impactos materiais na organização a partir das unidades operacionais.

Para ajudar a mapear riscos e oportunidades relacionados à biodiversidade e ao capital natural, fizemos um primeiro movimento, em 2023, para atender aos parâmetros da Taskforce on Nature-related Financial Disclosures (TNFD, na sigla em inglês; na tradução “Força-tarefa para Divulgações Financeiras relacionadas à Natureza”). Realizamos um diagnóstico para aplicação da metodologia na Natura &Co América Latina, a fim de endereçar a nova meta de relatar nossos impactos e dependências em relação à biodiversidade até 2025, com base em padrões internacionais reconhecidos, publicada no Compromisso com a Vida em 2023.

Para criar metas com base na ciência, atuamos em rede com parceiros como a UEBT, associação sem fins lucrativos que define práticas de respeito às pessoas e à biodiversidade; a Science Based Targets Network (SBTN), rede que visa transformar os sistemas econômicos e proteger os bens comuns globais; e a BfN/WEF, coalizão global que une Business for Nature (BfN), World Economic Forum (WEF) e World Business Council for Sustainable Development (WBCSD).



# 》 Certificações e Reconhecimentos

A trajetória marcada pelo compromisso com a natureza e com as relações da Natura &Co América Latina, e reconhecida por diferentes stakeholders, herda a consistência de sua marca-fundadora, a Natura. A seguir, veja algumas das principais certificações e reconhecimentos conquistados pela Companhia.



## EMPRESA B

A Natura se tornou a primeira empresa brasileira de capital aberto a alcançar a certificação de Empresa B em 2014. Em 2020, chegou à terceira certificação consecutiva com a maior pontuação da série histórica (153 pontos), um crescimento de 39% em relação à primeira certificação. Trata-se de uma das poucas empresas no mundo a pontuar em sete modelos de negócio de impacto (IBMs, na sigla em inglês). Em 2023, a Natura conduziu um novo processo de recertificação, que será concluído em 2024.



## THE LEAPING BUNNY

Concedido pela Cruelty Free International, uma das organizações mais antigas e respeitadas na luta pelo fim dos testes em animais, o selo atesta o compromisso assumido pela empresa de banir testes em animais em todas as fases de desenvolvimento de produtos, o que ocorre desde 2006. A marca foi a primeira a receber a certificação no Brasil, em setembro de 2018.



## SELO UNION FOR ETHICAL BIOTRADE (UEBT)

A certificação assegura que todos os ingredientes vegetais da formulação dos produtos da linha Ekos foram produzidos respeitando pessoas e o ambiente. O processo envolve um rigoroso sistema que verifica em campo os princípios de biocomércio ético da UEBT, como a existência de práticas que garantam a manutenção dos ecossistemas, repartição justa dos benefícios pelo uso da biodiversidade e do conhecimento tradicional associado e condições seguras de trabalho. A linha Ekos é certificada com o selo UEBT desde 2018 e segue como uma das únicas do mundo a conquistá-lo.

# » Framework

## Racional para o Framework

Em abril de 2021, a companhia elaborou seu primeiro Sustainability-Linked Bond Framework, que amparou sua primeira emissão vinculada a metas no mercado externo, no valor total de US\$ 1 bilhão. As metas apresentadas naquele framework e utilizadas na operação foram: (i) reduzir a intensidade das emissões de GEE dos escopos 1, 2 e 3 (em toneladas de CO2 por tonelada de produto faturado) em 13% até 2026; e (ii) alcançar 25% do uso de plástico reciclado pós-consumo em embalagens de produtos plásticos até 2026.

Desde então, o mercado de dívida sustentável evoluiu e a empresa passou por mudanças relevantes em sua estrutura de negócios, principalmente após os desinvestimentos nas operações da Aesop e The Body Shop. Em razão dessas atualizações, do nosso protagonismo em biodiversidade, da sua relevância para o modelo de negócios e da importância do tema em termos globais, a Natura &Co América Latina pública este Framework com foco no uso sustentável da biodiversidade, levando em consideração a prioridade deste tema e oferecendo visibilidade à nossa estratégia focada em Biodiversidade.

Este Framework visa facilitar a captação de recursos no mercado de capitais, bancário ou em operações bilaterais (com diferentes modalidades de bancos, inclusive multilaterais, e outros) junto a provedores de capital. A empresa tem como objetivo utilizar este documento como uma ferramenta unificada para emissão de instrumentos financeiros atrelados a metas para suas unidades na América Latina, que incluirão, mas não estarão limitados a (i) títulos e/ou valores mobiliários (sustainability-linked bonds ou SLBs), (ii) operações de crédito (sustainability-linked loans ou SLLs), e/ou (iii) outras operações, como securitizações, derivativos, entre outras modalidades de captação (Instrumentos Financeiros Atrelados a Metas).

A Natura &Co América Latina poderá participar de diferentes operações de captação de recursos que poderão ou não estar amparadas pelas informações deste Framework. No entanto, seus provedores de capital deverão utilizar este documento como referência para todos os Instrumentos Financeiros Atrelados a Metas que sejam utilizados pela Companhia. Este Framework será aplicável para todas as afiliadas, subsidiárias e empresas sob controle comum da Natura &Co América Latina.

## Alinhamento aos Princípios

Este Framework foi estabelecido de acordo com as regras aplicáveis aos instrumentos de finanças sustentáveis emitidas pela International Capital Market Association (ICMA) e pela Loan Market Association (LMA), quais sejam: os (i) Sustainability-Linked Bonds Principles (SLBP) da ICMA, conforme adotados em junho de 2023, e que determinam as diretrizes voluntárias para que instrumentos financeiros do mercado de capitais possam incorporar aspectos ESG; e os (ii) Sustainability-Linked Loan Principles (SLLP), conforme desenvolvidos pela LMA em abril de 2023, que visam amparar a estruturação de empréstimos com viés ESG. Além disso, este Framework está alinhado aos princípios do Guia de Finanças Sustentáveis da ANBIMA (Guia ANBIMA), aplicáveis às transações de mercados de capitais no Brasil. Serão considerados o SLBP, SLLP e o Guia ANBIMA simplesmente como "Princípios".

Este Framework está também alinhado aos cinco componentes principais dos instrumentos financeiros atrelados a metas de desempenho sustentável, quais sejam:



<sup>1</sup>Os Sustainability-Linked Bond Principles estão disponíveis em: <https://www.icmagroup.org/assets/documents/Sustainable-finance/2023-updates/Sustainability-Linked-Bond-Principles-June-2023-220623.pdf>

<sup>2</sup>Os Sustainability-Linked Loan Principles estão disponíveis em: <https://www.lsta.org/content/sustainability-linked-loan-principles-sllp/>

Vale destacar que Instrumentos Financeiros Arelados a Metas podem ser qualquer tipo de instrumento financeiro no qual as características financeiras e/ou estruturais podem variar de acordo com o atingimento (ou não) das metas de desempenho sustentável pré-definidas. Nesse sentido, os emissores desse tipo de instrumentos estão se comprometendo explicitamente com melhorias futuras nas metas que sejam relevantes, essenciais e materiais para seus negócios, dentro de um cronograma pré determinado.



# Seleção das Metas e Indicadores

A meta de desenvolvimento de bioingredientes amazônicos e sua forma de mensuração serão apresentadas a seguir:

## Indicador 1: Desenvolvimento de bioingredientes amazônicos

**Indicador Selecionado (Indicador 1):** Número de bioingredientes amazônicos

**Racional para seleção do Indicador 1:** A Natura lidera a inovação em ingredientes naturais com uso de tecnologias limpas e ecoeficientes, a partir de uma plataforma tecnológica que privilegia os bioingredientes amazônicos, o uso sustentável dos recursos da sociobiodiversidade, o enfoque sobre paisagens terrestres e aquáticas e a promoção dos serviços ecossistêmicos. Incentivamos a agricultura regenerativa e os sistemas sustentáveis e inovadores de produção. O processo de pesquisa e desenvolvimento de ingredientes naturais inclui a etnobotânica e a bioprospecção de novos ativos em campo, o uso de princípios da química verde, a testagem de ingredientes em laboratório e a aplicação em formulações cosméticas. Escolhemos os melhores ingredientes desde a origem da matéria-prima, buscando a otimização dos impactos positivos por meio de inovação sustentável e pela inclusão socioproductiva de agricultores familiares e comunidades agroextrativistas tanto na fase de pesquisa como na cadeia produtiva. Ao final, além de desenvolvermos novos ingredientes que em muitos casos são inéditos e não contam com literatura disponível, implementamos novas cadeias produtivas de abastecimento sustentável e de baixo carbono, no campo e na indústria, que promovem conservação e regeneração ambiental e contribuem para alavancar a renda das famílias fornecedoras.

A meta indicada para ser acompanhada neste Framework versa sobre desenvolvimento de bioingredientes amazônicos que contribuam para a bioeconomia da região por meio da inovação. Teremos como baseline o ano de 2023, com 44 bioingredientes disponibilizados (como por exemplo, Ucuuba, Andiroba, Patauá, Castanha, entre outros), e pretendemos chegar a 47 novos bioingredientes amazônicos até 2026 e 49 até 2027. No entanto, é importante destacar que esta meta foi selecionada por ser o alicerce de toda a nossa estratégia de atuação na Amazônia e que, portanto, influência direta ou indiretamente outros atributos socioambientais dado que é a



partir da disponibilização de um novo bioingrediente que a jornada de seu uso sustentável e geração de valor se iniciam ao longo do modelo de negócios. Novos bioingredientes são tanto novas avenidas de possibilidade de geração de valor a partir da floresta em pé, quanto de produtos cosméticos diferenciados e inovadores. Esse movimento, que culmina no modelo de negócios associado à sociobiodiversidade amazônica, gera um círculo virtuoso para a empresa e para a sociedade.

Essa meta deverá alavancar a conservação e a regeneração ambiental. Os recursos serão alocados em comunidades e na renda das famílias desde o início dos desenvolvimentos, mas principalmente quando as cadeias de abastecimento estiverem estruturadas e os produtos associados estiverem no mercado.

A inovação em produtos da Natura é impulsionada pelo uso sustentável da biodiversidade como uma das suas principais plataformas tecnológicas. Além disso, o compromisso com o desenvolvimento sustentável da Pan-Amazônia, baseado em uma lógica de bioeconomia bioecológica, constitui um dos seus principais focos estratégicos. O desenvolvimento de novos ingredientes cosméticos a partir de cadeias sustentáveis que sigam estas duas lógicas é chave para o processo de inovação de produtos. Desta forma, garantir um pipeline robusto de alternativas de ingredientes (exatamente o que este indicador mede) para o atendimento da estratégia de novos produtos é um dos elementos cruciais para o alinhamento entre inovação de produtos e os direcionadores estratégicos mencionados. A seleção desse indicador se deve pelo fato dele estar intrinsecamente conectado e provendo suporte para o atingimento dos demais indicadores e metas do Compromisso com a Vida 2030 relacionados ao pilar de Proteção da Amazônia e Biodiversidade (ver páginas 6 e 7).

**Metodologia de Cálculo do Indicador 1:** Soma simples cumulativa dos bioingredientes amazônicos desenvolvidos e disponíveis para aplicação em fórmulas cosméticas anualmente no processo interno de desenvolvimento de tecnologias pela área de Pesquisa da Natura. O indicador é assegurado por terceira parte independente dentro do processo de asseguarção limitada do Relatório Integrado 2023.

**Escopo do Indicador 1:** Bioingrediente Amazônico é definido como o ingrediente obtido a partir de espécie nativa da Amazônia ou pertencente à sociobiodiversidade amazônica, produzido em sistemas produtivos sustentáveis e com potencial de geração de valor socioambiental na Amazônia. Uma mesma espécie/cadeia pode dar origem a mais de um bioingrediente, a depender de seu processo de obtenção e uso cosmético. Ingredientes desenvolvidos e disponibilizados pela área técnica de Pesquisa da Natura, dentro dos critérios e definições considerados no processo interno de inovação

pertinente (Funil de Tecnologia), independente da sua aplicação imediata no processo de desenvolvimento de produtos. Baseline 2023 – 44 bioingredientes amazônicos, considerando a asseguração externa realizada pela KPMG em 2023.

**Alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da**

**ONU:** O Indicador selecionado está alinhado diretamente com os ODSs 10, 12 e 15 (Reduzir Desigualdades, Produção e Consumo Sustentáveis, e Ecossistemas Terrestres e Biodiversidade).



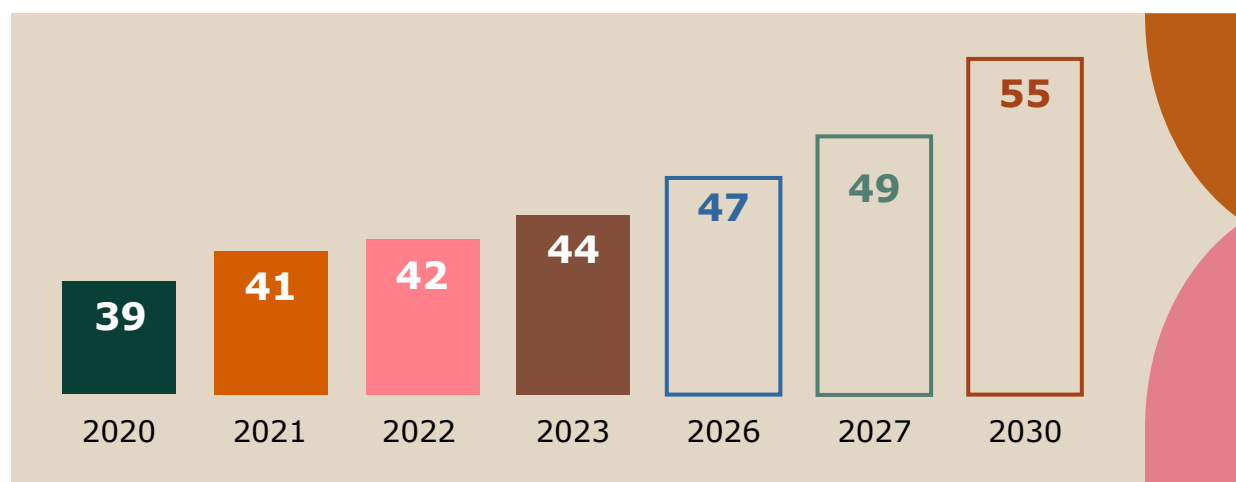
# Calibragem das Metas

## Meta 1

Meta de Desempenho Sustentável 1 (Meta 1):

- **Meta 1.1:** Disponibilizar 47 novos bioingredientes amazônicos até 2026  
Data de Observação da Meta 1.1: 31 de dezembro de 2026
- **Meta 1.2:** Disponibilizar 49 novos bioingredientes amazônicos até 2027 (dois adicionais à meta 1.1).  
Data de Observação da Meta 1.2: 31 de dezembro de 2027

**Desempenho Histórico da Meta 1:** Evolução do indicador desde o seu lançamento em 2020 juntamente com o Compromisso com a Vida 2030:



**Baseline:** 31 de dezembro de 2023 (Considerando a asseguuração da KPMG)

**Racional para seleção da Meta 1:** Em caso de atingimento da meta de 49 bioingredientes, diante do histórico do modelo de negócios, será gerado impacto em renda para as famílias participantes das cadeias de abastecimento envolvidas com esses novos bioingredientes e conservação e/ou regeneração ambiental.

**Racional para seleção do Baseline:** Baseline considerado segue o valor utilizado no lançamento do Compromisso com a Vida, quando o indicador foi apresentado pela primeira vez ao mercado. A contabilização foi feita em base histórica, considerando os critérios de classificação e sistemas de registro vigentes. A partir da publicação deste Framework, aplica-se a metodologia de contabilização em curso e estratégia de desenvolvimento e pesquisa para tal.

**Local de Observação da Meta 1:** A meta se aplica ao processo de inovação e disponibilização de tecnologias, a partir da confirmação das atas de aprovação das disponibilizações dos projetos correspondentes, registradas nas bases oficiais da Companhia.

**Fatores que facilitam o atingimento da meta:** A Natura trabalha com a lógica de desenvolvimento de ingredientes a partir da biodiversidade da Pan-Amazônia e o correspondente estabelecimento de cadeias produtivas há mais de 20 anos. Isso permitiu à empresa desenvolver esta competência na forma de times técnicos capacitados e experientes; relação estruturada com 44 cooperativas e associações na região amazônica; rede de parceiros de inovação regional (Pan-Amazônia), nacional e global; estrutura laboratorial completa, em escala de bancada a piloto/industrial, distribuída em dois centros de tecnologia (Cajamar-SP e Benevides-PA); estruturas e processos legais, regulatórios e de suprimentos específicas para estas realidades. A Natura realiza o monitoramento da meta mencionada trimestralmente, juntamente com as demais metas do Compromisso com a Vida, juntamente à alta liderança e nos principais fóruns de governança e de acompanhamento do desempenho e evolução dos resultados dos indicadores, como por exemplo o Comitê de Sustentabilidade e o Comitê Executivo (COMEX).

**Fatores que representam riscos para atingimento da meta:** Na perspectiva tecnológica, conciliar o uso de substâncias de origem natural, relacionadas a espécies (na sua maioria) não domesticadas (e, portanto, não padronizadas), a partir de seu contexto natural, com a necessidade de bioatividade cosmética, segurança e regularidade de fornecimento, trazem inúmeras complexidades que demandam expertise técnico, alta tecnologia e acompanhamento constante. Na perspectiva comercial, a lógica de uso de ingredientes da biodiversidade como estratégia de inovação de produtos tem sido uma escolha de sucesso, e tudo indica que estará cada vez mais alinhada à necessidade do consumidor, porém o mercado cosmético é bastante volátil e qualquer estratégia de inovação de produtos está sujeita a esta condição. Numa perspectiva ambiental, mudanças climáticas tendem a tornar a gestão de ativos naturais cada vez mais complexa - o que é verdade para especialidades, mas também para commodities. No contexto da bioeconomia, a empresa trabalha com seus parceiros, comunidades, associações e cooperativas para enfrentar a relativa falta de sistemas de fomento, crédito e financiamento adequados à lógica produtiva, ambiental, social e organizacional específicas das atividades agroextrativistas. Questões como garantias e condições financeiras, oferta de assistência técnica, educação financeira e administrativa, posse de terra e regularizações fundiárias e ambientais, além da compreensão e consideração de externalidades positivas dos sistemas agroextrativistas, são alguns exemplos que demandam da empresa organização e processos não convencionais para operar com sucesso nesse tipo de atividades. Por fim, questões de logística e infraestrutura são particularmente relevantes para a atuação na região Pan-Amazônica e estão entre as necessidades que demandam atenção constante da empresa.

# 》 Características dos Instrumentos Financeiros Atrelados a Metas

Os recursos captados por meio de Instrumentos Financeiros Atrelados a Metas conforme estabelecido neste Framework serão utilizados para propósitos corporativos gerais, mas poderão também ser alocados para finalidades específicas, conforme descrito na documentação apropriada para cada captação.

Adicionalmente, as características estruturais dos Instrumentos Financeiros Atrelados a Metas poderão sofrer alterações, conforme previamente determinado nas documentações dos instrumentos, nas seguintes condições:

**Caso a Companhia alcance, ou não, as metas preestabelecidas, conforme mensurado pelos indicadores selecionados na(s) data(s) de observação;**

**As metas não poderem ser verificadas ou publicadas dentro do prazo acordado, conforme definido na documentação do instrumento financeiro; e/ou**

**Caso a Companhia falhe em apresentar o status das metas na data de verificação acordada, conforme definido na documentação do instrumento financeiro.**

O ajuste correspondente que poderá ser feito em decorrência dos eventos acima definidos será devidamente descrito nas documentações de cada um dos Instrumentos Financeiros Atrelados a Metas emitido.

Entre os potenciais eventos que poderão afetar o cálculo da linha de base das Metas de Desempenho escolhidas pela Companhia, se destacam: (i) movimentos de fusões, aquisições e desinvestimentos; (ii) mudanças materiais nas leis ou regulamentos aplicáveis aos negócios da Companhia; e (iii) mudanças materiais na dinâmica do setor de cosméticos, produtos de higiene e beleza que impactem o cálculo do Baseline. Caso isso ocorra, o efeito relativo a tais eventos será expurgado tanto da Meta quanto do Baseline, permitindo assim um acompanhamento mais fidedigno.

A Companhia envidará seus melhores esforços para compartilhar e formalizar prontamente todos os ajustes, cálculos de Baseline e atualizações dos números, assim que estiverem disponíveis, conforme previsto neste Framework. Eventuais revisões poderão resultar na atualização e modificação deste Framework. As atualizações, se não forem de natureza menor, estarão sujeitas à obtenção de um novo Parecer de Segunda Opinião emitido por um Verificador.

# Reporte Anual

A Companhia se compromete a preparar, anualmente, informes de acompanhamento de suas metas de acordo com os indicadores descritos no presente Framework, sendo que tais informes poderão ser feitos em relatório próprio, incluídos no relatório ESG da Companhia ou ainda ser integrados ao relatório financeiro anual (Relatório Integrado Natura &Co).

Em todos os casos, o Reporte Anual será verificado por um terceiro independente e publicado no site de Relações com Investidores da Companhia.

A Companhia deverá fornecer, no Reporte Anual, dados a respeito de cada um dos Instrumentos Financeiros Atrelados a Metas conforme estabelecido neste Framework, incluindo no mínimo o seguinte:

- 1** **Informações atualizadas sobre o desempenho dos indicadores selecionados, incluindo seu Baseline;**
- 2** **Verificação externa do indicador selecionado mostrando o desempenho da Companhia em relação às metas selecionadas, o impacto gerado, o momento de tal impacto e quais seus efeitos práticos em cada um dos instrumentos utilizados;**
- 3** **Qualquer informação relevante que permita aos provedores de capital monitorarem o progresso dos indicadores.**

As informações também podem incluir, quando viável e possível: (a) explicação qualitativa e/ou quantitativa dos fatores que contribuíram para a evolução do desempenho do indicador selecionado; (b) apontamento dos impactos positivos gerados; e/ou (c) dados sobre quaisquer reavaliações dos indicadores, das metas e/ou Baseline que sejam necessárias.



## » Verificação Externa

A Companhia obteve verificação externa para os Baselines selecionados neste Framework (“Auditoria de Baseline”), pela KPMG, dentro do processo de asseguração limitada do Relatório Integrado 2023. Tal verificação da Meta 1 foi formalizada, respectivamente, pela Bureau Veritas.

Da mesma forma, a Companhia obteve um parecer de segunda opinião (“Second Party Opinion” ou simplesmente “SPO”) da Bureau Veritas, consultoria externa especializada em ESG, a respeito do alinhamento deste Framework aos Princípios. O SPO ficará disponível no site de Relações com Investidores da Companhia (<https://ri.naturaeco.com/>).

Por fim, a Companhia se compromete a apresentar anualmente aos seus provedores de capital um relatório de verificação externa atestando que os dados do Reporte Anual estão corretos e informando sobre o atingimento ou não das metas selecionadas, conforme medido pelos indicadores selecionados (“Verificação Anual”). Essa verificação ficará disponível publicamente no website da Companhia.



## » Glossário

- **Agricultura regenerativa:** agricultura que enfatiza práticas que melhoram a biodiversidade, recuperam o solo, purificam a água, regulam o clima e sustentam a subsistência (UEBT).
- **Bioatividade cosmética:** Substâncias bioativas são moléculas orgânicas que apresentam uma ampla diversidade química e efeitos diversos sobre organismos vivos, sendo associadas às mudanças em seu comportamento, fisiologia ou metabolismo. Assim, bioatividade cosmética pode ser entendida como a atividade biológica atribuída a ingredientes (substâncias bioativas) ou produtos para obtenção de benefícios cosméticos.
- **Biocomércio ético:** Abastecimento com respeito em relação aos produtos da biodiversidade e o engajamento das empresas.
- **Biocompatível:** a biocompatibilidade é referente à interação não negativa entre os componentes químicos de uma mistura ou material e os tecidos biológicos.
- **Bioeconomia bioecológica:** conceito de bioeconomia com foco na valorização de processos ecológicos que otimizem o uso de energias e nutrientes com base em biodiversidade, em contraponto à monocultura e à degradação do solo. Prioriza soluções guiadas por princípios agroecológicos, agroextrativistas ou agroflorestais numa perspectiva de harmonia com a natureza originária, de gestão da diversidade dos sistemas botânicos e de sua autonomia em relação às fontes exógenas de energia e nutrientes.
- **Bioingredientes amazônicos:** é o ingrediente natural de base biológica obtido a partir de uma espécie nativa da Amazônia ou proveniente da sociobiodiversidade amazônica, produzida em sistemas sustentáveis e com potencial de geração de valor socioambiental para a região amazônica.
- **Etnobotânica:** Etnobotânica é o estudo científico do conhecimento tradicional e dos costumes de um povo com relação aos vários usos tradicionais de plantas encontradas em seu ambiente.
- **Funil de Tecnologia:** Processo Corporativo de P & D que regula o desenvolvimento de projetos de tecnologia cosmética, como novos ingredientes, materiais, metodologias, fórmulas, entre outros, alinhados à estratégia de inovação da empresa e ao negócio.
- **Grupos sub-representados:** grupos minorizados



## » Glossário

- **Pan-Amazônia:** Definição geopolítica criada pelos países amazônicos para indicar as áreas que são objeto do Tratado de Cooperação Amazônica (TCA). Ela engloba territórios relacionados à floresta e a sua bacia hidrográfica nas seguintes nações: Brasil (toda a Amazônia Legal), Bolívia, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Suriname e Venezuela (o tratado não incluiu a Guiana Francesa, que é um território Francês ultramarino).
- **Princípios da química verde:** Os princípios da química verde são um conjunto de 12 diretrizes e conceitos estabelecidos por Anastas e Warner em 1998, e desde então têm sido amplamente adotados e desenvolvidos pela comunidade científica e pela indústria, que visam, entre outras coisas, minimizar a geração de resíduos durante os processos químicos, promover o uso de fontes sustentáveis de matéria-prima, criar produtos menos tóxicos e prejudiciais e promover o uso mais eficiente de energia.
- **Sociobioeconomia:** é um conceito que reconhece o modelo das comunidades tradicionais para garantir a biodiversidade e, assim, se apresenta como uma alternativa à forma como a sociedade se desenvolveu historicamente.

<sup>3</sup>Costa, F. A., Ciasca, B.S., Castro, E.C.C., Barreiros, R.M.M., Folhes, R.T., Bergamini, L.L., Solyno Sobrinho, S.A., Cruz, A., Costa, J. A., Simões, J., Almeida, J.S., Souza, H.M. Socio-biodiversity Bioeconomy in the State of Pará. Brasília, DF: The Nature Conservancy (TNC Brasil), Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Natura, IDB-TN-2264, 2021.

Ajao, A. A., Moteetee, A. N., Sabiu, S. From traditional wine to medicine: Phytochemistry, pharmacological properties and biotechnological applications of *Raphia hookeri* G. Mann & H. Wendl (Arecaceae), *South African J. Bot.* 2021, 138, 184-192, ISSN 0254-6299

## » Disclaimer

Este Framework não é, não contém e não pode ser considerado uma oferta de venda ou uma solicitação de qualquer oferta de compra de quaisquer títulos emitidos pela Companhia ou por qualquer subsidiária e/ou afiliada da Companhia. Nem este documento nem qualquer outro material relacionado pode ser distribuído ou publicado em qualquer jurisdição na qual seja ilegal fazê-lo, exceto se em conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis. As pessoas com acesso a este Framework devem se informar e observar quaisquer restrições aplicáveis à sua distribuição. Quaisquer títulos financeiros ou outros títulos de dívida que possam ser emitidos pela Companhia de tempos em tempos deverão ser oferecidos por meio de um documento de oferta separado, de acordo com as leis e regulamentos de valores mobiliários aplicáveis emitidos pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e pela Comissão Brasileira de Valores Mobiliários (CVM), e qualquer decisão de compra de tais títulos deverá ser tomada pelos investidores exclusivamente com base nas informações contidas em tal documento de oferta, fornecidas em conexão com a oferta de tais títulos, e não com base neste Framework.

As informações e declarações contidas neste Framework são fornecidas a partir da data de publicação incluída no Framework e estão sujeitas a alterações pela Companhia sem aviso prévio. Nem a Companhia ou qualquer uma de suas subsidiárias e/ou afiliadas assume qualquer responsabilidade ou obrigação de atualizar ou revisar tais declarações, independentemente de tais declarações serem afetadas por novas informações, eventos futuros ou de outra forma. Este Framework representa a atual política e intenções da Companhia e, como tal, está sujeito a mudanças e não pretende, nem pode ser invocado, para criar qualquer relação, direito ou obrigação legal. Este Framework destina-se a fornecer informações generalizadas e não exaustivas. Este Framework pode conter ou incorporar por referência informações públicas não revisadas, aprovadas ou endossadas separadamente pela Companhia e, portanto, nenhuma representação, garantia ou compromisso, expresso ou implícito, é feito e nenhuma responsabilidade ou obrigação é aceita pela Companhia quanto à correção, precisão, razoabilidade ou completude de tais informações.

Este Framework pode conter declarações sobre eventos e expectativas futuras. Tais declarações envolvem riscos e incertezas que podem causar resultados reais que diferem materialmente daqueles previstos em tais declarações. Nenhuma das projeções, expectativas, estimativas ou perspectivas futuras neste documento deve ser considerada como previsão ou promessa, nem deve ser considerada como implicando qualquer indicação, garantia ou promessa de que as suposições sobre as quais tais projeções, expectativas, estimativas ou perspectivas futuras foram preparadas são corretas ou exaustivas ou, no caso de suposições, totalmente declaradas neste Framework. Nenhuma representação é feita

neste Framework quanto à adequação de quaisquer títulos financeiros ou outros títulos de dívida que possam ser emitidos pela Companhia de tempos em tempos para atender aos critérios ambientais e de sustentabilidade exigidos por potenciais investidores.

Este Framework não cria e não se pretende criar qualquer obrigação legal executável contra a Companhia. Quaisquer obrigações legalmente exigíveis relacionadas a títulos financeiros ou outros títulos de dívida emitidos pela Companhia são limitadas àquelas expressamente estabelecidas na documentação legal que rege cada um dos tais títulos. Portanto, a não adesão da Companhia ou o não cumprimento de qualquer dos termos deste Framework, incluindo, sem limitação, o não cumprimento de quaisquer metas ou objetivos de sustentabilidade aqui estabelecidos, não constituirá um evento de inadimplência ou violação de qualquer obrigação contratual estabelecida sob títulos financeiros ou outros títulos de dívida emitidos pela Companhia. Fatores que podem afetar a capacidade da Companhia de atingir quaisquer metas ou objetivos de sustentabilidade aqui estabelecidos incluem, mas não se limitam a, condições comerciais, de mercado, ambientais, políticas e econômicas, mudanças nas políticas governamentais, mudanças nas leis, regras ou regulamentos, e quaisquer outros desafios comerciais, de mercado, ambientais, políticos e econômicos, governamentais, legais ou regulatórios existentes ou futuros.



---

**natura &co**

